

UNIVERSIDADE DE AVEIRO
COLÓQUIO ÉTICA E UNIVERSIDADE
9 de Outubro de 2013

Questões éticas na investigação em ciências humanas e sociais

Ana Pedro*

O objetivo essencial desta comunicação consiste em, primeiramente, analisar as principais questões éticas que se colocam aos cientistas sociais enquanto investigadores e de sobre elas refletir criticamente. Com efeito, quer sejam psicólogos, quer sociólogos, quer ainda, professores, entre outros, cujo objeto de pesquisa envolve seres humanos, todos se deparam com um conjunto de dilemas éticos idênticos e aos quais têm de saber responder, sob pena de a sua investigação perder validade científica.

Questões como: consentimento informado, privacidade e confidencialidade, autonomia, engano e dissimulação, duplo papel do investigador-professor e do investigador-aluno, uso de metodologias qualitativas (etnográfica; investigação-ação) e de áudio visuais com grupos vulneráveis (crianças, idosos e pessoas com NEEs), constituem apenas alguns exemplos de dilemas éticos que têm procurado ser resolvidos segundo os pressupostos da ética principialista, que será objeto de análise na segunda parte desta comunicação.

Mas, e quando tal não é suficiente? Quais os valores e princípios que devem guiar a atividade do investigador? E, de que falamos quando falamos em ética?

Tendo em consideração que não há um padrão moral universal capaz de responder satisfatoriamente a todas as situações dilemáticas que se lhes apresentem, defende-se, na parte final desta comunicação, que os investigadores deverão saber adotar uma postura ética suficientemente flexível e aberta, ponderando um conjunto de fatores facilitadores do raciocínio ético (ex: diversidade de perspectivas filosóficas; códigos de ética; legislação e *guidelines*).

* Membro do Conselho de Ética e Deontologia da Universidade de Aveiro